

EDITORIAL

A ARMADILHA DOS JUROS

Desde que o governo determinou que os bancos federais (Banco do Brasil e Caixa Econômica) baixassem os juros, e diante da agressividade dos bancos privados na disputa por clientes, este assunto tem sido constantemente discutido pela Diretoria do Sicoob Cecremef e seus gerentes e técnicos.

Tenho encontrado com associados, na nossa agência, no pátio de Furnas ou mesmo na rua, com o mesmo questionamento: “**nosso juros vão baixar?**”

Recordo-me da conversa com um associado que me interpelou, logo após o anúncio da queda dos juros dos bancos oficiais:

“Francisco, quando a Cooperativa vai baixar os juros? O BB e a CEF já baixaram...”

Respondi com outra pergunta: “Esses bancos quebram (vão à falência)?”

E o associado responde, após alguns segundos refletindo: “Não.”

Minha segunda pergunta: “E nós, Cooperativas, podemos quebrar?”

O associado responde, já pensativo: “Sim.”

“Pois é”, respondo a ele: “hoje já trabalhamos com as melhores taxas do mercado, tanto para quem pega empréstimos ou usa o cheque especial, como para aplicadores. As instituições financeiras públicas e privadas anunciam quedas vertiginosas em suas taxas, mas usam artifícios, verdadeiras pegadinhas para ludibriar o cliente, inclusive já sendo alvo de notificação do Procon-SP (conforme reportagem no jornal O Globo de 15.05.12). E ainda assim, conseguimos ficar abaixo das taxas que anunciaram, na maioria dos casos. Por que nos afobarmos em medidas imediatistas de reduzir nossas taxas, sem fazer um estudo de continuidade do nosso negócio?”

Durante quase todo o ano de 2011, trabalhamos com uma Selic (taxa básica de juros) em alta, partindo de 8,75% a.a. (em setembro de 2010) para atingir 12% a.a. no início deste ano. E mesmo assim, o Sicoob Cecremef manteve estável sua taxa de juros sobre os empréstimos, financiamentos e cheque especial. Nosso *spread* (diferença entre o que recebe de juros e o que remunera aos aplicadores) foi reduzido, mas os custos de operação continuaram os mesmos.

Mesmo assim, mantivemos a política que há anos norteia a nossa Cooperativa, ao longo de mais de 50 anos: proporcionar as melhores condições financeiras para que as pessoas realizem seus sonhos. E disso podemos ter o testemunho de tantos e tantos associados.

Essa é uma realidade de todo o sistema cooperativista, em especial do Sicoob, que relembra aos associados (e à sociedade) de todo o país: Juros mais baixos. Isso não é novidade para quem é associado do Sicoob.

E há mais uma característica importante



Francisco Carlos Bezerra da Silva, Presidente

que só as cooperativas têm: os juros cobrados além do necessário para custear as operações da cooperativa são devolvidos aos associados, na forma que a Assembleia Geral definir. Isso são as **Sobras** (o que nos bancos e financeiras se chama Lucro, e que vai engordar a conta dos acionistas).

Portanto nós, cada um dos mais de 9.600 donos desta Cooperativa, antes de querermos taxas menores para os que tomam crédito ou maiores remunerações para quem investe, precisamos pensar até onde podemos avançar, sem prejudicar a continuidade da nossa instituição. A mesma que há mais de 50 anos vem atendendo às necessidades de cada um de nós, e de onde hoje 67 colaboradores – conosco, em sua maioria, há mais de 10 anos – proveem o sustento de suas famílias.

Continuamos estudando maneiras de reduzir ainda mais as nossas taxas, acompanhando o mercado. Não vamos perder para eles! Mas estamos fazendo tudo com muita calma, com os pés no chão, com muito critério técnico, a fim de manter o Sicoob Cecremef um porto seguro para todos.

Saudações cooperativistas.

PEGADINHAS DO MERCADO

Uma instituição financeira oficial anunciou uma taxa de 0,99% a.m. para financiamento de veículo, mas *desde que a entrada seja de 50% e o restante parcelado em 4 meses. Isso é engodo!*

Um banco do governo divulgou que seu cheque especial foi reduzido a 4,35% a.m., mas, *só para quem está usando mais de 50% do limite, e há mais de dois meses consecutivos. Isso é só demagogia!*

Quase todas as instituições embutem no parcelamento dos empréstimos uma TAC (taxa de abertura de crédito), e algumas *impõem a contratação de outro produto* – um seguro, por exemplo – como condição para aprovar o empréstimo. **Isso é ilegal!**

O Sicoob Cecremef não cobra taxas ocultas, nem impõe qualquer produto casado. E aplica as mesmas taxas para todos os associados.

ENCONTRO ATUALIZA REPRESENTANTES

Realizado entre os dias 21 e 23 de março, o Encontro Anual dos Representantes do Sicoob Cecemef reuniu 34 associados que representam a Cooperativa em suas Áreas Regionais. Este ano, entre os cinco novos estreantes na função, uma novidade: pela primeira vez um associado aposentado, Guilherme Saad, é indicado representante numa área onde só há aposentados e pensionistas – a Região dos Lagos do Rio de Janeiro.

O presidente da Cooperativa, Francisco Bezerra, abriu o primeiro dia do encontro falando dos desafios que a entidade vai enfrentar nos próximos tempos, para competir com o mercado e ganhar a preferência dos associados nas operações financeiras.

A mudança da marca para Sicoob Cecemef foi explanada pelo gerente de negócios, Mauro Alves. E o gerente de planejamento e tecnologia, Sérgio Setti, falou sobre a área restrita dos representantes no site da Cooperativa.

Ainda no primeiro dia de encontro, os representantes assistiram a uma palestra sobre o Bom Atendimento como Diferencial Mercadológico, do consultor de empresas Nelson J.R. Rodrigues.



O encontro deste ano reuniu 34 Representantes Regionais



O 1º representante da Região dos Lagos, com a gerente de administração, Izabel Carolina

No segundo dia, assistiram à palestra do Astronauta Marcos Pontes (veja na página 5) e participaram da Assembleia Geral (página 4).

O terceiro dia do encontro foi dedicado à atualização das informações sobre produtos e serviços da Cooperativa, com o gerente financeiro Carlos Soares – especialmente os mais recentes, como os Consórcios Sicoob,

que estava sendo lançado naquela semana.

Mas esses encontros de representantes não são apenas para atividades de treinamento: constituem também grande uma oportunidade para a Diretoria e gerências do Sicoob Cecemef entrarem em contato com a realidade e as necessidades dos associados das Áreas Regionais. E ainda representam um valioso momento de confraternização e aprendizado entre estes associados, que voluntariamente atendem seus colegas em nome da Cooperativa, proporcionando a mais pessoas os benefícios de ser cooperado do Sicoob Cecemef.

Chegou o Sicoob Consórcios.

Unindo pessoas para
realizar o seu sonho.

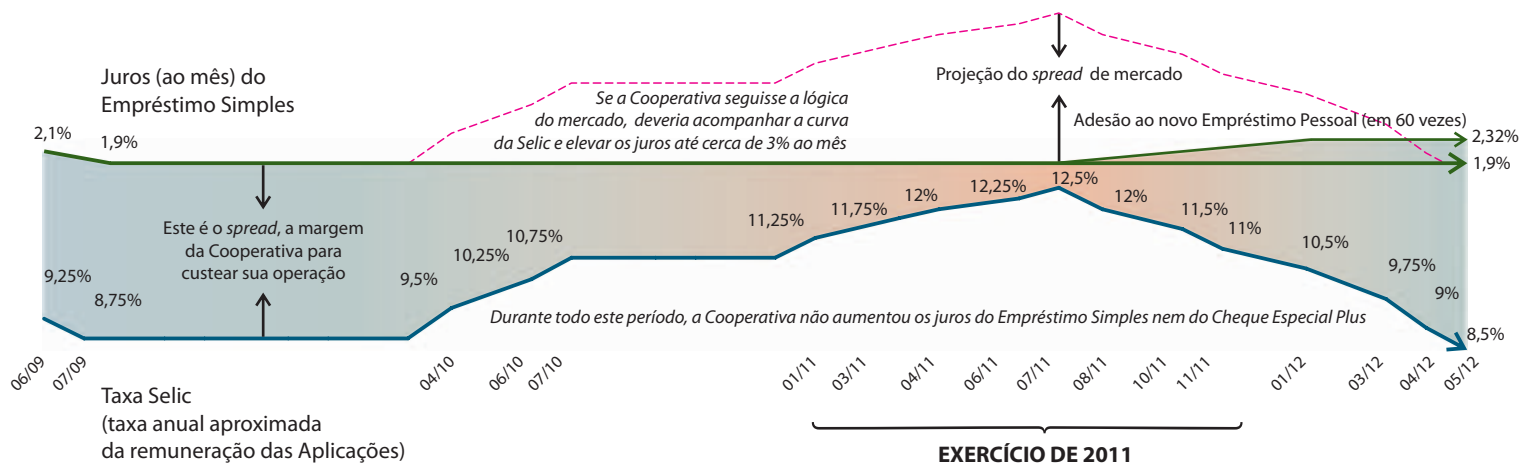


Para saber mais, procure
nossa equipe, nossos
representantes ou acesse
www.cecemef.com.br

RELATÓRIO DE 2011: CRESCIMENTO DA INSTITUIÇÃO, COM MENOR ÔNUS PARA O ASSOCIADO

CENÁRIO

Ao longo de dois anos, as taxas de juros da economia subiram em quase 4%, mas o Sicoob Cecemef não mexeu nos juros dos empréstimos. Para compensar o *spread* menor, incrementou produtos como o financiamento de veículos e criou novos empréstimos, com prazos mais longos.



RESULTADOS DE 2012

Como consequência da contenção dos juros cobrados nos empréstimos (e *spread* menor), as Sobras também foram menores que nos anos anteriores.

SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA

R\$ 1.038.636,92

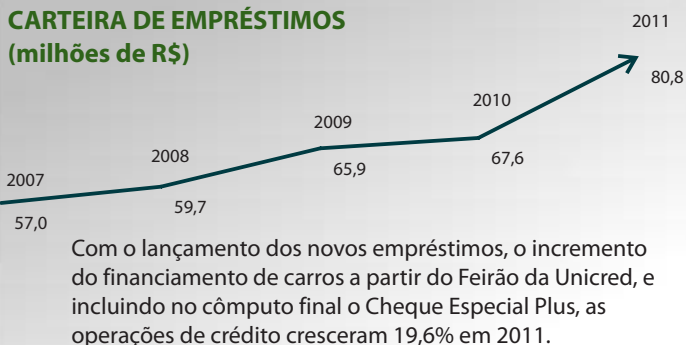
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (milhões de R\$)



CAPITAL SOCIAL (milhões de R\$)



CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS (milhões de R\$)



DEPÓSITOS A PRAZO (milhões de R\$)



COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR DO ASSOCIADO

Considerando que, em 2011, a Cooperativa administrou ativos de mais de R\$ 200 milhões (capital próprio e de terceiros), e emprestou mais de R\$ 80 milhões, a Sobra de apenas R\$ 1 milhão demonstra o quanto a en-

tidade buscou poupar os associados tomadores de empréstimos e em remunerar o melhor possível os aplicadores. O crescimento do Sicoob Cecemef neste exercício não trouxe ônus perceptível para associado.

AGO APROVA CONTAS E DESTINA SOBRAS

O Sicoob Cecemef realizou sua Assembléia Geral Ordinária de 2012 no dia 22 de março, no Auditório do Escritório Central de Furnas, com a presença de 123 associados com direito a voto, apresentando seu Relatório de Gestão de 2011, o resultado do Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras do exercício. Também foram votadas a destinação das Sobras e o orçamento do FATES, e foi eleito um novo Conselho Fiscal.

AGE ADIADA

O Presidente abriu, primeiramente, a Assembleia Geral Extraordinária, seguindo orientação do Banco Central, a fim de aprovar alterações estatutárias. Porém o plenário decidiu suspender a AGE e nomear uma comissão para estudar essas alterações, e aprovou a convocação de nova Assembleia para daí a 30 dias. A comissão foi composta por três associados aclamados pelo plenário: Alzira Silva de Souza, Dulcilam Corrêa Pereira e Eurico Régis dos Santos; pelo Diretor Financeiro, José Nivaldo Góes; e pelo Conselheiro Fiscal Joaquim José Vieira dos Santos Costa.

CONTAS APROVADAS

Na Assembleia Geral Ordinária, aberta logo a seguir, a Diretoria apresentou seu relatório das atividades em 2011, os resultados das operações, e as Sobras à disposição da Assembleia. As dúvidas manifestadas pelo plenário foram dirimidas pelo Presidente e pela contadora, e o Balanço e as Demonstrações Financeiras foram aprovados por mais de 2/3 dos associados com direito a voto (associados empregados não votam nem são votados).

DESTINAÇÃO DAS SOBRAS

Após uma exposição sobre o cálculo das Sobras, a Diretoria propôs que a sobra líquida de R\$ 1,038 milhões fosse rateada conforme um estudo dos técnicos da Cooperativa: 45% para os juros pagos nas operações de crédito; 45% para o saldo médio das aplicações; e 10% para o saldo médio dos depósitos em conta-corrente. Porém a Assembleia discutiu e apresentou alternativas, até que a proposta aprovada foi a seguinte: destinação de R\$ 200 mil para o FATES; do remanescente, 60% para os juros pagos nas operações de crédito; 20% para o saldo médio das aplicações; e 20% para o saldo médio das contas-correntes.

CONSELHO FISCAL

A Assembleia também elegeu para o Conselho Fiscal, com mandato até abril de 2013, os associados Selma Cristina Santiago Baptista, Sandra Marques Ramos Cabral Mendes Alves e Jorge Suzano da Silva (efetivos), e Ana Paula dos Santos Pereira, Francisco Carlos Mesquita e Sonaly Freitas Machado Rosa (suplentes). Vale lembrar que, diferentemente de outras coope-



Plenário debate e vota a destinação das Sobras

rativas, todos os membros do Conselho Fiscal do Sicoob Cecemef participam das reuniões semanais, atuando, verificando documentos e contribuindo com os pareceres.

A Assembleia ainda aprovou o orçamento

do FATES, definiu os honorários de Diretores e cédula de presença de Conselheiros e do Diretor Auxiliar, e manteve os valores máximo e mínimo de capitalização em R\$ 42,00 e R\$ 26,00, respectivamente.

AGE: ALTERAÇÕES NO ESTATUTO PERMITEM EXPANSÃO

A Assembleia Geral Extraordinária convocada para deliberar sobre alterações no Estatuto realizou-se finalmente no dia 4 de maio, após os estudos da comissão instituída pela Assembleia Geral de 22 de março. Essa comissão revisou todos os itens a serem alterados, e fez duas sugestões que acabaram não sendo aprovadas pelo plenário.

As mudanças obedeceram a três diferentes critérios: adequar o estatuto à Lei 5.764/71 e à LC 130, que regula o funcionamento das cooperativas de crédito; atender a uma correspondência específica do Banco Central, cobrando sua adequação às resoluções 3.849 e 3.859 daquele órgão; e atender às estratégias da própria Cooperativa.

MAIOR ABRANGÊNCIA

Para se tornar uma cooperativa que efetivamente atenda aos empregados das empresas do sistema Eletrobras, o Sicoob Cecemef, foi necessário nominar 190 cidades em 21 estados e o Distrito Federal como área de atuação da entidade. Também foi inserido um parágrafo admitindo como associados os empregados de empresas correlatas – de produção, transmissão, comercialização e

distribuição de energia elétrica – bem como pequenos e micro-empresários, conforme definidos pela LC 123/2006. Isso vai permitir buscar a captação de novos grupos de associados, ampliar o volume de negócios da Cooperativa e levar a mais famílias brasileiras os benefícios do cooperativismo.

Na organização interna, seguindo o texto das leis 5764 e 130, o mandato dos Conselheiros Fiscais foi ampliado para três anos, o que vai permitir o aprimoramento de seus membros, pois pela prática atual, quando eles estão começando a ganhar experiência na atividade, seu mandato acaba – e é necessário formar novos conselheiros. O mandato dos diretores também foi aumentado de três para quatro anos, mas ambas as alterações só terão efeito a partir das próximas eleições.

A Assembleia também aprovou o uso da marca fantasia Sicoob Cecemef e o compartilhamento da ouvidoria do Sicoob, ficando claro que a resposta aos questionamentos dos associados continua sendo feita por um técnico da Cooperativa, cabendo ao Sicoob apenas registro e acompanhamento dessas demandas.

UM HERÓI BRASILEIRO

Astronauta Marcos Pontes emociona na palestra que antecedeu a Assembleia

O professor e astronauta brasileiro Marcos Pontes possui uma trajetória de vida fascinante, cheia de exemplos de pioneirismo, superação, persistência e patriotismo. Sua história pôde ser acompanhada pela plateia que lotou o Auditório do Escritório Central de Furnas, no dia 22 de março, para assistir à palestra **É possível! Como transformar seus sonhos em realidade**, promovida pelo Sicoob Cecemef, baseada no livro homônimo.

O primeiro astronauta a levar a bandeira do Brasil ao espaço é de uma família pobre da periferia de Bauru (interior de São Paulo). Hoje, o tenente-coronel reformado da FAB e astronauta da Agência Espacial Brasileira possui em sua bagagem profissional trabalhos junto à organizações como Nasa, Jaxa, ESA, Boeing e United Space Alliance.

Sua palestra abordou conceitos como a importância da definição de metas, planejamento e controle do projeto de vida. Para ilustrar de forma atrativa, Pontes relatou vários eventos de sua vida, desde os 14 anos de idade quando trabalhava como aprendiz na Rede Ferroviária Federal para pagar pelos seus estudos e ajudar no orçamento de casa, até suas funções atuais, como gestor, professor e embaixador da ONU para o desenvolvimento industrial. Falou também da importância de conversar com os filhos, do poder das palavras, da persistência na conquista dos sonhos e de não desistir das convicções.

Pontes falou ainda sobre sua experiência quando ingressou na FAB. “Para vencer, é preciso sair da “zona de conforto”. E quando se abrem novos caminhos, recebemos críticas. Sempre haverá pessoas que não gostarão do que você está fazendo”, disse.

MOMENTOS

Um dos momentos mais marcantes da sua vida foi ao receber o resultado da seleção na Nasa. “Muitas coisas passaram pela cabeça. Lembrei de toda minha trajetória profissional e o apoio da família”, recordou-se. Durante a entrevista final, já com um mestrado em Otimização de Trajetórias Orbitais, percebeu que todos os homens são iguais, com ansiedades, sonhos e projetos. “Naquele momento fui eu mesmo e isso foi muito importante. Ao falarmos com o coração, nos livramos das armaduras. Mesmo que você tenha um objetivo claro, sempre haverá um grande desafio”, resumiu.

Ao mesmo tempo, iniciou-se uma luta árdua para combater um problema de saúde de seu filho. Mas a vontade foi maior. “Não desista, tente mais uma vez. O desafio pode ser grande, mas a força que existe dentro de você é ainda maior”, insistia.

Em 29 de março de 2006, Pontes subiu ao espaço. O lançamento foi crítico, mas o sonho voou mais alto. Durante a subida, ele segurou a bandeira do Brasil demonstrando que era possível atingir o objetivo. “A bandeira significa muita coisa. Na ocasião, afirmava repetida-



O astronauta Marcos Pontes

mente que não estava indo sozinho, todos estavam juntos.”

Perguntado sobre o que sentiu quando viu a Terra pela primeira vez do espaço, ele lembrou-se dos olhos azuis de sua mãe, Zuleika. “Ela sempre disse que é possível conseguir o que se deseja. Nunca subestime o poder de um sonho”, relatou.

E o momento mais marcante da missão? “Foi no dia anterior ao lançamento. Tive apenas 30 minutos para me despedir da família”, respondeu emocionado.

Ao narrar sua experiência de forma tão simples e direta, Pontes alcançou os corações e mentes dos associados presentes, que aplaudiram entusiasticamente este herói brasileiro.

Após a palestra, muito simpático, recebeu a todos que queriam cumprimentá-lo, autografou livros e posou para fotos.



O astronauta brasileiro em três momentos: recebido pelo Sicoob Cecemef, após a palestra, aplaudido de pé pela plateia, e autografando livros para os associados

SICOOBCARD
MASTERCARD
PLATINUM

Para você que é único.



Serviços exclusivos
e mais pontos para você.

A cada US\$ 1,00 = 1,5 PONTO

SICOOBCARD
prêmios 

SICOOB CENTRAL RIO VAI ALAVANCAR OPERAÇÕES

O momento é de mudança para o cooperativismo de crédito no Estado do Rio de Janeiro. Com a constituição da nova central, as operações das cooperativas serão otimizadas, beneficiando associados e desenvolvendo o cooperativismo fluminense.

Compõem a Cooperativa Central de Crédito do Estado do Rio de Janeiro (Sicoob Central Rio) oito cooperativas, com mais de 25 mil cooperados: Cecemef, Coomperj, CoopJustiça, Credrionorte, Tlcred, CoopVale, Coopderj e Cremendes.

O presidente da Sicoob Central Rio, Luiz Antônio Ferreira de Araújo, afirma que o caminho para o cooperativismo no Estado é a união de esforços. “Integramos o maior sistema de cooperativas do Brasil, sendo a 15ª Central a ser criada e já ocupando a 10ª posição no ranking. Isso mostra que já começamos acima da média”, afirma Luiz Antônio, que também preside a Coomperj – Cooperativa dos Integrantes do Ministério Público no Estado do Rio de Janeiro.

Desde a liquidação da antiga Cecerj, em 2005,

as cooperativas necessitavam de uma instituição de segundo grau capaz de organizar, em maior escala, os serviços necessários para a continuidade de seus negócios.

“Quando a antiga central entrou em liquidação, houve um período de defasagem. Ficamos acéfalos, sem condição de incentivar a criação de novas cooperativas e sem meios de ajudar as existentes. A situação não poderia continuar daquela maneira e tínhamos que mudar o curso do progresso. Reunimos um grupo de cooperativas com condições de sobrevivência para não correremos o risco de erros”, contou o presidente.

A nova entidade auxiliará no desenvolvimento das cooperativas singulares no Rio de Janeiro, oferecendo orientação jurídica, gerencial, administrativa, financeira, além de vantagens fiscais por meio do sistema cooperativo.

“Estamos partindo do zero, mas com um capital de R\$ 1 milhão, e a soma dos recursos de todas as participantes alcança R\$ 500 milhões. Em cinco



Luiz Antonio Ferreira de Araújo,
Presidente do Sicoob Central Rio

anos esperamos elevar consideravelmente o nosso capital. Hoje, o ramo crédito do cooperativismo é o que mais insere dinheiro no país”, disse o presidente Luiz Antônio.

A SERVIÇO DO BEM-ESTAR DOS ASSOCIADOS

Há mais de 20 anos o Sicoob Cecemef estruturou um Serviço Social profissional para atender aos associados cujas necessidades não eram solucionadas pelos empréstimos da época. Já existia a Diretoria Social, que procurava orientar esses associados e autorizava empréstimos extraordinários, com recursos do FATES. Porém, isso não bastava, era preciso uma avaliação técnica.

Izabel Carolina Caldas, hoje gerente de administração, foi a terceira assistente social contratada pela Cooperativa para dar continuidade e implementar as atividades de atendimento individual e programas coletivos de bem-estar. Desde a criação dos primeiros cursos (entre eles, o de Orçamento Familiar, oferecido até hoje) e atividades coletivas, como o Bazar de Natal, a gama de programas sociais da Cooperativa se diversificou, o que demandou o aumento da equipe.

Hoje o Serviço Social é composto por três profissionais – as assistentes sociais Elen Carla Lopes (supervisora) e

Rosângela Rosa Campelo, com o suporte de Adeilma Antunes – que coordenam os diversos programas sociais mantidos pela Cooperativa.

PROGRAMAS SOCIAIS

Sob sua responsabilidade estão todos os cursos oferecidos aos associados e dependen-

tes – Orçamento Familiar, Ginástica Rítmica, Judô, Pintura em Tela, Banda de Música –, os eventos de confraternização, todas as excursões, o Bazar de Natal, e ainda o empréstimo de material ortopédico e convênios com empresas que oferecem benefícios para os associados.

ATENDIMENTO PESSOAL

Além disso, faz o atendimento personalizado a associados que passam por problemas eventuais, buscando, em conjunto com ele e suas famílias, definir os melhores meios para que reconquistem sua qualidade de vida.

Vinculado diretamente à Diretora Social Teresinha Alves Teixeira – que orienta ações sociais da Cooperativa desde a década de 1970 –, o Serviço Social também é coordenado pela gerente de administração, contando com sua experiência de mais de 15 anos na função.



Teresinha e Izabel com a equipe do Serviço Social